



## Caderno de Provas

**COM 40 – NS**

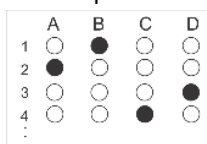
**PROFESSOR FUNDAMENTAL II – HISTÓRIA**

**Editais Nº. 001/2022 – Maxaranguape/RN**

**Data: \_\_\_/\_\_\_/\_\_\_**

### INSTRUÇÕES GERAIS PARA A REALIZAÇÃO DA PROVA

- Use apenas caneta esferográfica azul ou preta.
- Escreva a data, a sua assinatura e o seu número de inscrição no espaço indicado nesta capa.
- A prova terá duração máxima de 3 (três) horas, incluindo o tempo para responder a todas as questões do **Caderno de Provas** e preencher as **Folhas de Respostas**.
- Antes de retirar-se definitivamente da sala, entregue as **Folhas de Respostas** ao fiscal.
- O **Caderno de Provas** só poderá ser levado pelo candidato após decorridas 03h do início da prova.
- Este **Caderno de Provas** contém, respectivamente, 10 (dez) questões de Língua Portuguesa, 05 (cinco) questões de Didática e 15 (quinze) questões de Conhecimentos específicos.
- Se o **Caderno de Provas** contiver alguma imperfeição gráfica que impeça a leitura, comunique isso imediatamente ao Fiscal.
- Cada questão de múltipla escolha apresenta apenas **uma** resposta correta. Para a marcação da alternativa escolhida na **Folha de Respostas**, pinte completamente o campo correspondente conforme a figura a seguir:



- Os rascunhos e as marcações feitas neste **Caderno de Provas** não serão considerados para efeito de avaliação.
- Interpretar as questões faz parte da avaliação; portanto, não é permitido solicitar esclarecimentos aos Fiscais.
- O preenchimento das **Folhas de Respostas** é de sua inteira responsabilidade.
- A quantidade de questões objetivas e respectivas pontuações desta prova estão apresentadas a seguir:

<i>Disciplina</i>	<i>Número de questões</i>	<i>Pontos</i>
Língua Portuguesa	10 questões	30 pontos
Didática	05 questões	10 pontos
Conhecimentos específicos	15 questões	60 pontos
<b>PONTUAÇÃO TOTAL</b>		<b>100 pontos</b>

ASSINATURA DO CANDIDATO:

NÚMERO DE INSCRIÇÃO:

QUESTÕES DE MÚLTIPLA ESCOLHA – LÍNGUA PORTUGUESA

As questões de 1 a 10 referem ao texto a seguir.

TEXTO

*Quem tem medo da liberdade de expressão?*

Alexandre Cruz

Com o advento das redes sociais, debates sobre os limites da liberdade de expressão têm ganhado força na sociedade brasileira e, com a proximidade das eleições de 2022, o Tribunal Superior Eleitoral (TSE) entrou no baile. Sob argumento de que notícias e opiniões falsas ou desinformativas podem causar danos a grupos sociais ou até mesmo interferir no resultado final de uma eleição, aumenta-se perigosamente o apoio à formulação de uma espécie de "index prohibitorum" digital, contendo palavras e opiniões que devem ser previamente censuradas sob o risco potencial de causar danos sociais ou eleitorais.

O Youtube, por exemplo, já filtra palavras que não podem ser ditas, podendo gerar a desmonetização de um vídeo ou, no limite, a sua exclusão da plataforma. O resultado, no final, é o surgimento de uma variedade de neologismos cifrados utilizados por *youtubers* para substituir as palavras indesejadas.

A perspectiva na qual palavras, ideias e opiniões devem ser censuradas pelo seu dano presumido não é nova. Além de ser utilizada levemente por grupos para cercear opiniões divergentes sem ter o trabalho de argumentar, tende a focar mais nos possíveis prejuízos do que nos benefícios de uma amplíssima liberdade de expressão para a sociedade em geral.

Entre a independência dos Estados Unidos e o fim da 1ª Guerra Mundial, por exemplo, diversos casos contestando os limites da liberdade de expressão e de imprensa tiveram curso em tribunais estaduais e na Suprema Corte daquele país. Neste período, como aponta o historiador Michael Curtis, prevaleceu no judiciário norte-americano a chamada "Doutrina da Tendência Ruim", onde opiniões consideradas com potencial para causar eventuais danos sociais deveriam ser suprimidas.

Na esteira dessa doutrina, obras que criticavam a escravidão, por exemplo, foram censuradas em diversas cortes de estados escravagistas sob o argumento de causar danos ao direito de propriedade. Coube a jornalistas, advogados, intelectuais e ativistas contestar essa doutrina e muitas vezes promover a circulação de obras abolicionistas ilegalmente. Ou seja, enquanto setores do judiciário norte-americano impunham uma visão restritiva e racista da liberdade de expressão, coube à sociedade civil ampliar os seus limites na prática.

Ecos de uma concepção de liberdade de expressão mais ampla, de raiz popular, chegariam à Suprema Corte dos Estados Unidos apenas na década de 1920. Anos antes, Benjamin Gitlow, membro do Partido Socialista, foi processado pelo estado de Nova Iorque pelo crime de anarquia após ter publicado no periódico "The Revolutionary Age" o texto "The Left Wing Manifesto". Embora sua defesa tenha alegado que o artigo se tratava de uma análise histórica, não de uma incitação revolucionária, Gitlow foi considerado culpado pela corte estadual, tendo sua condenação confirmada pela maioria da Suprema Corte em 1925.

Porém, durante o julgamento, foi possível vislumbrar a penetração de uma concepção mais ampla da liberdade de expressão entre juízes da corte. Em um histórico voto dissidente, o juiz Oliver Wendell Holmes Jr. registraria que: "toda ideia é um incitamento. Ela se oferece para a crença e, se acreditada, é praticada a menos que outra crença a supere, ou a falta de empenho sufoque o movimento em seu nascimento. A única diferença entre a expressão de uma opinião e uma incitação, no sentido mais restrito, é o entusiasmo do orador pelo resultado".

No Brasil, também a liberdade de expressão e de imprensa foram uma conquista da sociedade civil após décadas de censura ao longo do século 20, não uma concessão da burocracia estatal. Historicamente, a ampla liberdade de expressão sempre foi um instrumento popular para fustigar o poder estabelecido em prol de mudanças sociais. Não podemos deixar que contextos políticos nublados nos façam esquecer disso. Os benefícios de uma ampla liberdade de expressão e de imprensa são maiores do que os malefícios de sua utilização para o cometimento de crimes (que devem ser punidos através do devido processo legal).

Aceitar a premissa de que uma ideia ou opinião deva ser censurada, talvez até por algoritmos, antes de alcançar o espaço público devido ao seu possível dano social ou eleitoral, sem crime determinado e comprovado, é lançar um bumerangue autoritário que mais cedo ou mais tarde voltará.

Disponível em: <<https://www1.folha.uol.com.br/>>. Acesso em: 14 set. 2022.

**01.** É objetivo principal do texto

- A) alertar sobre os malefícios do uso irrestrito da liberdade de expressão.
- B) comparar o uso da liberdade de expressão nos Estados Unidos e no Brasil.
- C) criticar o mau uso da liberdade de expressão nas redes sociais.
- D) defender a importância do uso da liberdade de expressão.

**02.** A organização textual revela a dominância da sequência

- A) argumentativa, caracterizada pela contestação de uma afirmação preexistente, que é confrontada com uma nova afirmação a ser sustentada por fatos, visando à conclusão.
- B) argumentativa, caracterizada pela existência de uma situação inicial, seguida de situações complicadoras que, após serem resolvidas, geram uma situação final.
- C) narrativa, caracterizada pela contestação de uma afirmação preexistente, que é confrontada com uma nova afirmação a ser sustentada por fatos, visando à conclusão.
- D) narrativa, caracterizada pela existência de uma situação inicial, seguida de situações complicadoras que, após serem resolvidas, geram uma situação final.

**03.** O elemento coesivo que inter-relaciona, por conexão, os **parágrafos 6 e 7** sinaliza

- A) conclusão e poderia ser substituído, sem prejuízo ao sentido, por **entretanto**.
- B) conclusão e poderia ser substituído, sem prejuízo ao sentido, por **portanto**.
- C) oposição e poderia ser substituído, sem prejuízo ao sentido, por **entretanto**.
- D) oposição e poderia ser substituído, sem prejuízo ao sentido, por **portanto**.

**04.** No **parágrafo 7**, há citação

- A) direta que se coaduna com o pensamento do autor e é caracterizada pela transcrição das palavras da fonte citada.
- B) direta que se contrapõe ao pensamento do autor e é caracterizada pela transcrição das palavras da fonte citada.
- C) indireta que se coaduna com o pensamento do autor e é caracterizada pela paráfrase do pensamento da fonte citada.
- D) indireta que se contrapõe ao pensamento do autor e é caracterizada pela paráfrase do pensamento da fonte citada.

**05. Considere o período a seguir.**

Sob argumento de que notícias e opiniões falsas ou desinformativas podem causar danos a grupos sociais ou até mesmo interferir no resultado final de uma eleição, aumenta-se perigosamente o apoio à formulação de uma espécie de "index prohibitorum" digital, contendo palavras e opiniões que devem ser previamente censuradas sob o risco potencial de causar danos sociais ou eleitorais.

Outra pontuação possível para esse período, em concordância com as orientações sintático-semânticas da língua portuguesa e preservando-se o sentido da informação, está representada em:

- A) Sob argumento de que notícias e opiniões falsas ou desinformativas podem causar danos a grupos sociais ou até mesmo interferir no resultado final de uma eleição, aumenta-se, perigosamente, o apoio à formulação de uma espécie de "index prohibitorum" digital, contendo palavras e opiniões que devem ser previamente censuradas sob o risco potencial de causar danos sociais ou eleitorais.
- B) Sob argumento de que notícias e opiniões falsas ou desinformativas podem causar danos a grupos sociais ou até mesmo interferir no resultado final de uma eleição, aumenta-se perigosamente o apoio à formulação de uma espécie de "index prohibitorum" digital, contendo palavras e opiniões, que devem ser previamente censuradas sob o risco potencial de causar danos sociais ou eleitorais.
- C) Sob argumento de que notícias e opiniões falsas ou desinformativas podem causar danos a grupos sociais ou até mesmo interferir no resultado final de uma eleição, aumenta-se perigosamente, o apoio à formulação de uma espécie de "index prohibitorum" digital, contendo palavras e opiniões, que devem ser previamente censuradas sob o risco potencial de causar danos sociais ou eleitorais.
- D) Sob argumento de que notícias e opiniões falsas ou desinformativas podem causar danos a grupos sociais ou até mesmo interferir no resultado final de uma eleição, aumenta-se, perigosamente o apoio à formulação de uma espécie de "index prohibitorum" digital, contendo palavras e opiniões que devem ser previamente censuradas sob o risco potencial de causar danos sociais ou eleitorais.

**06. Considere o trecho a seguir.**

Ou seja, **enquanto** setores do judiciário norte-americano **impunham** uma visão restritiva e racista da liberdade de expressão, **coube** à sociedade civil ampliar os seus limites na prática.

Sobre as palavras em destaque, é correto afirmar que

- A) a primeira é uma conjunção que interliga períodos; a segunda, um verbo flexionado no pretérito perfeito; e a terceira, um verbo flexionado no pretérito imperfeito.
- B) a primeira é uma conjunção que interliga orações; a segunda, um verbo flexionado no pretérito imperfeito; e a terceira, um verbo flexionado no pretérito perfeito.
- C) a primeira é uma preposição que interliga períodos; a segunda, um verbo flexionado no pretérito perfeito; e a terceira, um verbo flexionado no pretérito imperfeito.
- D) a primeira é uma preposição que interliga orações; a segunda, um verbo flexionado no pretérito imperfeito; e a terceira, um verbo flexionado no pretérito perfeito.

**07. Considere o trecho a seguir.**

Com o advento das redes sociais, debates sobre os limites da liberdade de expressão **têm** ganhado força na sociedade brasileira [...]

A forma verbal em destaque é assim grafada porque está

- A) no singular e concorda com “o advento das redes sociais”.
- B) no singular e concorda com “liberdade de expressão”.
- C) no plural e concorda com “debates”.
- D) no plural e concorda com “os limites da liberdade de expressão”.

**08. Considere o trecho a seguir.**

Historicamente, a ampla liberdade de expressão sempre foi um instrumento popular para **fustigar** o poder estabelecido em prol de mudanças sociais.

A palavra em destaque mantém relação de

- A) hiponímia com a palavra “afagar”.
- B) hiponímia com a palavra “provocar”.
- C) sinonímia com a palavra “afagar”.
- D) sinonímia com a palavra “provocar”.

**09. O gênero discursivo que apresenta propósito comunicativo e estrutura que se aproximam do texto em foco é**

- A) a crônica descritiva.
- B) a notícia.
- C) o artigo científico.
- D) o artigo de opinião.

**10. Considere os trechos a seguir.**

**A**

[...] aumenta-se perigosamente o **apoio à formulação** de uma espécie de "index prohibitorum" digital [...]

**B**

[...] **coube à sociedade civil** ampliar os seus limites na prática.

Sobre os segmentos em destaque, é correto afirmar:

- A) ambos ilustram casos de regência nominal.
- B) ambos ilustram casos de regência verbal.
- C) em **A** ilustra-se um caso de regência nominal e, em **B**, um caso de regência verbal.
- D) em **A** ilustra-se um caso de regência verbal e, em **B**, um caso de regência nominal.

**QUESTÕES DE MÚLTIPLA ESCOLHA – DIDÁTICA**

11. Sobre a teoria da aprendizagem e do desenvolvimento infantil, destacam-se, principalmente, as abordagens cognitivas do construtivismo e do sociointeracionismo. Considerando os estudos de Jean Piaget, Lev Vygotsky e Henri Wallon, respectivamente, é correto afirmar:
- A) para Piaget, a natureza da aprendizagem ocorre à luz da epistemologia genética e a construção do conhecimento se dá por meio de estruturas mentais e cognitivas, organizadas nos estágios de desenvolvimento da inteligência. Para Vygotsky, o desenvolvimento humano compreende um processo dialético, periódico, com irregularidade no desenvolvimento das diferentes funções mentais, destacando-se a teoria do desenvolvimento dos processos mentais superiores. Para Wallon, a genética é organicamente social. A teoria do desenvolvimento cognitivo é centrada na psicogênese da pessoa completa.
  - B) para Piaget, a natureza da aprendizagem ocorre à luz da epistemologia social e a construção do conhecimento se dá por meio de etapas definidas, organizadas nos estágios de desenvolvimento da inteligência. Para Vygotsky, o desenvolvimento humano compreende um processo biológico e regular no desenvolvimento das diferentes funções mentais, destacando-se a teoria do desenvolvimento dos processos mentais superiores. Para Wallon, a genética é definida organicamente. A teoria do desenvolvimento cognitivo é centrada no desenvolvimento biológico.
  - C) para Piaget, a natureza da aprendizagem ocorre à luz das relações sociais e a construção do conhecimento se dá por meio de características psicológicas, organizadas nos estágios de desenvolvimento da inteligência. Para Vygotsky, o desenvolvimento humano compreende um processo dialético, definido pela genética, com regularidade no desenvolvimento das diferentes funções mentais e biológicas, destacando-se a teoria do desenvolvimento dos processos mentais inferiores. Para Wallon, a genética é organicamente social e biológica. A teoria do desenvolvimento cognitivo é centrada nas relações sociais apresentadas.
  - D) para Piaget, a natureza da aprendizagem ocorre à luz da epistemologia genética e a construção do conhecimento se dá por meio de estruturas biológicas predeterminadas no processo do desenvolvimento humano. Para Vygotsky, o desenvolvimento humano compreende um processo linear e biológico, com regularidade no desenvolvimento das diferentes funções mentais, destacando-se a teoria do desenvolvimento dos processos mentais superiores. Para Wallon, a genética é organicamente definida pela estrutura biológica. A teoria do desenvolvimento cognitivo é centrada na psicogênese da pessoa completa.
12. O planejamento educacional e de ensino é fundamental para estruturar o trabalho pedagógico. Sobre essa assertiva, é correto afirmar:
- A) os elementos constitutivos do planejamento escolar estão implicados social e politicamente. É um processo da coletividade e da coordenação da gestão escolar, articulada ao trabalho discente, determinado pelo ambiente educativo e e pela problemática do contexto social. Dessa maneira, o planejamento é uma atividade de reflexão, estruturando didaticamente o fazer pedagógico docente.
  - B) os elementos constitutivos do planejamento escolar estão implicados social e politicamente. É um processo de racionalização, organização e coordenação da ação docente, articulada ao trabalho pedagógico e à problemática do contexto social. Dessa maneira, o planejamento é uma atividade de reflexão, estruturando didaticamente o fazer pedagógico docente.
  - C) Os elementos constitutivos do planejamento escolar estão implicados social e politicamente. É um processo de racionalização, organizado pelos docentes para coordenar a ação discente, articulada ao trabalho pedagógico e à problemática do contexto social. Dessa maneira, o planejamento é uma atividade de reflexão, estruturando didaticamente o fazer pedagógico docente.
  - D) Os elementos constitutivos do planejamento escolar estão dissociados das influências sociais e políticas. É um processo de racionalização, organização e coordenação da ação discente, articulada ao trabalho pedagógico e à problemática do contexto social. Dessa maneira, o planejamento é uma atividade de reflexão, estruturando didaticamente o fazer pedagógico docente.

13. Sobre as Diretrizes para a Educação Básica no Brasil, o Ministério da Educação, por meio da Resolução CNE/CEB nº 2, de 16 de agosto de 2021, que dispõe sobre Diretrizes Operacionais para implementação do Arranjo de Desenvolvimento da Educação (ADE) como instrumento de gestão pública para a melhoria da qualidade social da educação, define, em seu Art. 1º:
- A) A presente Resolução complementa as disposições da Resolução CNE/CEB nº 1, de 23 de janeiro de 2012, visando estabelecer diretrizes operacionais para orientar a implementação de Arranjo de Desenvolvimento da Educação (ADE) como instrumento de gestão privada para a melhoria da qualidade social da educação. § 1º O ADE é uma forma de colaboração instituída entre estados da região Norte, articulados horizontalmente, visando a assegurar o direito à educação de qualidade e ao seu desenvolvimento territorial e geopolítico.
  - B) A presente Resolução complementa as disposições da Resolução CNE/CEB nº 1, de 23 de janeiro de 2012, visando estabelecer diretrizes operacionais para orientar a implementação de Arranjo de Desenvolvimento da Educação (ADE) como instrumento de gestão privada para a melhoria da qualidade social da educação. § 1º O ADE é uma forma de colaboração instituída entre estados da região Nordeste, em articulação horizontal, visando a assegurar o direito à educação de qualidade e ao seu desenvolvimento territorial e geopolítico.
  - C) A presente Resolução complementa as disposições da Resolução CNE/CEB nº 1, de 23 de janeiro de 2012, visando estabelecer diretrizes operacionais para orientar a implementação de Arranjo de Desenvolvimento da Educação (ADE) como instrumento de gestão pública para a melhoria da qualidade social da educação e da saúde. § 1º O ADE é uma forma de colaboração instituída entre municípios, em articulação horizontal, visando a assegurar o direito à educação de qualidade e à saúde pública no desenvolvimento territorial e geopolítico.
  - D) A presente Resolução complementa as disposições da Resolução CNE/CEB nº 1, de 23 de janeiro de 2012, visando estabelecer diretrizes operacionais para orientar a implementação de Arranjo de Desenvolvimento da Educação (ADE) como instrumento de gestão pública para a melhoria da qualidade social da educação. § 1º O ADE é uma forma de colaboração instituída entre municípios, em articulação horizontal, visando a assegurar o direito à educação de qualidade e ao seu desenvolvimento territorial e geopolítico.
14. A metodologia do ensino e aprendizagem é fundamental no planejamento e no desenvolvimento do trabalho didático-pedagógico. Os métodos de ensino dizem respeito às ações
- A) docentes pelas quais se organizam as atividades de ensino e aprendizagem, visando ao alcance dos objetivos do trabalho docente em relação à aprendizagem dos conteúdos trabalhados, favorecendo a interação entre os partícipes desse processo, a assimilação consciente dos conhecimentos e o desenvolvimento das capacidades cognitivas e operativas dos alunos.
  - B) pelas quais se organizam as atividades de ensino e aprendizagem, visando ao alcance dos objetivos do trabalho pedagógico dos gestores escolares em relação à aprendizagem dos docentes, favorecendo a interação entre os partícipes desse processo, a assimilação consciente dos conhecimentos e o desenvolvimento das capacidades psicológicas e operativas dos docentes.
  - C) pedagógicas pelas quais se organizam as atividades de ensino e aprendizagem, visando ao alcance dos objetivos dos gestores escolares em relação à aprendizagem dos alunos e de suas famílias, favorecendo a interação entre os partícipes desse processo, a assimilação consciente dos conhecimentos e o desenvolvimento das capacidades físicas e cognitivas de todos.
  - D) docentes pelas quais se organizam as atividades de ensino e aprendizagem, visando o alcance dos objetivos do trabalho docente em relação à aprendizagem dos conteúdos trabalhados, favorecendo a interação entre os partícipes desse processo, a assimilação consciente dos conhecimentos e o desenvolvimento biológico e das capacidades psicológicas dos alunos.

**CONCURSO PÚBLICO DA PREFEITURA MUNICIPAL DE MAXARANGUAPE**  
**EDITAL Nº 001/2022 – MAXARANGUAPE/RN**

---

15. A avaliação da aprendizagem envolve diferentes funções, entre elas, a diagnóstica, a formativa e a somativa. Sobre a função formativa da avaliação, é correto afirmar que ela deve ser realizada
- A) no início do processo de ensino, observando-se o desenvolvimento dos pré-requisitos necessários para que a aprendizagem ocorra, quanto aos conhecimentos, às habilidades e às atitudes, permitindo a continuidade ou o redimensionamento do processo de ensino, possibilitando ao professor repensar o planejamento de suas aulas.
  - B) no final de uma unidade de ensino ou de uma disciplina, avaliando o estudante dentro de um contexto classificatório, observando-se o desenvolvimento dos alunos, com objetivo na classificação dos níveis de aproveitamento previamente estabelecidos.
  - C) durante todo o período letivo, observando-se o desenvolvimento da aprendizagem do estudante quanto aos conhecimentos, às habilidades e às atitudes, permitindo a continuidade ou o redimensionamento do processo de ensino, possibilitando ao professor repensar o planejamento de suas aulas.
  - D) durante todo o período letivo, observando-se o desenvolvimento da aprendizagem docente, quanto aos conhecimentos, às habilidades e às atitudes, permitindo a continuidade ou o redimensionamento do processo de ensino, possibilitando à equipe gestora o repensar do planejamento das aulas.



**QUESTÕES DE MÚLTIPLA ESCOLHA – PROFESSOR FUNDAMENTAL II – HISTÓRIA**

16. Considere o trecho abaixo.

Mais ou menos na última geração, o universo dos historiadores se expandiu a uma velocidade vertiginosa. A história nacional, dominante no século dezenove, atualmente tem de competir com a história mundial e a história regional (antes deixada a cargo de ‘antiquários’ amadores) para conseguir atenção. Há muitos campos novos, frequentemente patrocinados por publicações especializadas. A história social, por exemplo, tornou-se independente da história econômica apenas para se fragmentar, como alguma nova nação, em demografia histórica, história do trabalho, história urbana, história rural e assim por diante.

Adaptado de BURKE, Peter (Org.). *A escrita da história*. São Paulo: Editora UNESP, 1992.

Em relação à historiografia, a análise abordada no texto se relaciona com as

- A) inovações motivadas desde a incorporação do modelo de análise positivista.
- B) reelaborações feitas a partir da assimilação do materialismo histórico.
- C) renovações ocorridas a partir de embates entre diferentes paradigmas.
- D) substituições sucedidas desde a rejeição a tradicionais objetos de investigações.

17. Considere o trecho abaixo.

“O desejo de “procurar coisas maiores”, que confessara de maneira vaga doze anos antes perante o inquisidor de Portogruaro, continuava a parecer-lhe não só legítimo, como potencialmente ao alcance de todos. Ilegítima, ou melhor, absurda devia lhe parecer, ao contrário, a pretensão dos clérigos em manter o monopólio de um conhecimento que podia ser comprado por dois “soldos” nas banquinhas de livreiros de Veneza. A ideia da cultura como privilégio fora gravemente ferida (com certeza não eliminada) pela invenção da imprensa”.

GINZBURG, Carlo. *O queijo e os vermes*. São Paulo: Companhia das Letras, 2006 p.105)

Atividades com análise de textos como o trecho citado, constituem recurso metodológico apropriado para o professor de História desenvolver, por exemplo, a compreensão do confronto entre

- A) agricultura e comércio.
- B) estrutura e superestrutura.
- C) literatura e política.
- D) religião e ciência.

18. O historiador italiano Guy Antonetti em sua obra *A Economia Medieval*, ao escrever sobre o artesanato no final da Idade Média, afirma que as Corporações de Ofício estabeleceram 2 princípios regulamentadores visando à proteção da produção e à comercialização dos produtos. Esses princípios foram

- A) a igualdade e a exclusividade.
- B) a neutralidade e a concorrência.
- C) a livre iniciativa e o franqueamento.
- D) o livre comércio e o crédito barato.

**CONCURSO PÚBLICO DA PREFEITURA MUNICIPAL DE MAXARANGUAPE**  
**EDITAL Nº 001/2022 – MAXARANGUAPE/RN**

19. No contexto da Antiguidade Oriental se desenvolveu, na sociedade babilônica – então caracterizada por vinculações entre o poder político, a religião, o controle da terra e a imposição do trabalho compulsório – um dos mais antigos códigos legais da humanidade, expresso, conforme Gothier eTrouw, nos termos a seguir.

– Se um homem furar o olho de um homem livre, furar-se-lhe-á um olho.  
– Se ele fura o olho de um escravo alheio ou quebra um membro ao escravo alheio, deverá pagar a metade do seu preço.

Adaptado de GOTHIER, Louis; TROUX, Albert. *L'Antiquité*. H. Dessain: Bélgica, s/d.

Esses termos revelam que as penalidades previstas no código citado

- A) confirmavam a harmonia com o preceito de que “todos são iguais perante a lei”.
- B) contradiziam o princípio sob o qual estava fundamentado.
- C) mudavam conforme a gravidade dos delitos cometidos.
- D) permaneciam de acordo com a regra “dente por dente, olho por olho”.

20. Considere o trecho abaixo.

Durante muito tempo, mitos e preconceitos de toda espécie esconderam do mundo a real história da África. As sociedades africanas passavam por sociedades que não podiam ter história. Apesar de importantes trabalhos efetuados desde as primeiras décadas do século XX por pioneiros como Leo Frobenius, Maurice Delafosse e Arturo Labriola, um grande número de especialistas não-africanos, ligados a certos postulados, sustentavam que essas sociedades não podiam ser objeto de um estudo científico, notadamente por falta de fontes e documentos escritos.

História geral da África, VI: **África do século XIX à década de 1880** / editado por J. F. Ade Ajayi. – Brasília: UNESCO, 2010, p.20

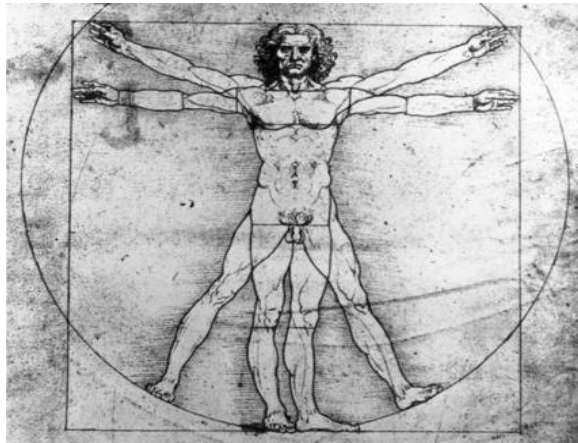
Considerando a tese apresentada no texto sobre a história da África, avalie as proposições abaixo. ‘

- I. O continente africano sempre foi considerado como uma entidade histórica, e enfatizava-se tudo o que pudesse reforçar a ideia de uma união que teria existido, desde sempre, entre uma “África branca” e uma “África negra” que se reconheciam reciprocamente.
- II. Ao escrever a história de grande parte da África, recorria-se somente a fontes externas à África, oferecendo uma visão não do que poderia ser o percurso dos povos africanos, mas daquilo que se pensava que ele deveria ser.
- III. Desde que foram empregadas as noções de “brancos” e “negros”, para nomear genericamente os colonizadores, considerados superiores, e os colonizados, os africanos resignaram-se a ideia de que a escrita de sua história dependia unicamente dos registros existentes na Europa.
- IV. Nos dias atuais, é amplamente reconhecido que as civilizações do continente africano, pela sua variedade linguística e cultural, formam, em graus variados, as vertentes históricas de um conjunto de povos e sociedades, unidos por laços seculares.
- V. Um fenômeno que facilitou o estudo objetivo do passado africano foi o aparecimento, com o tráfico negreiro e a colonização, de estereótipos raciais criadores de desprezo e incompreensão, tão profundamente consolidados que possibilitaram a revisão dos próprios conceitos da historiografia.

Estão corretas as proposições

- A) I, III e V.
- B) II e IV.
- C) III, IV e V.
- D) IV e V.

21. Entre tantos aspectos que contribuíram para que a Reforma Protestante lograsse êxito, estão
- A) a adesão de todas as monarquias europeias à Reforma e o compromisso de preservação da aliança com o papado.
  - B) a ruptura de maioria dos cidadãos com o catolicismo e o estabelecimento de um vínculo automático com os princípios luteranos.
  - C) o reconhecimento do papado dos fundamentos do protestantismo e a adoção imediata da contrarreforma.
  - D) o surgimento da Bíblia escrita em língua vulgar e a questão da justificativa da salvação única e exclusivamente pela fé.
22. Considere a imagem abaixo.



O Homem Vetruviano – Leonardo da Vinci

Disponível em: <https://www.brasilparalelo.com.br/artigos/o-que-e-o-homem-vitruviano-conheca-o-homem-perfeitamente-harmonico-da-vinci>

A imagem está relacionada diretamente as concepções

- A) antropocêntrica e racionalista do mundo, uma vez que representa o ideal de beleza física e de perfeição estética.
  - B) bíblica e religiosa, pois tenciona representar o ideal de perfeição da figura humana como resultado da criação divina.
  - C) idealista e romântica, posto que representa o corpo ideal desejado pela juventude europeia no âmbito da literatura.
  - D) iluminista e liberal, uma vez que apresenta a figura humana despida, afrontando a noção de purismo defendida pela igreja católica.
23. A Europa passou por profundas mudanças entre os séculos XV e XVI. Reinos dessa região lançaram-se em busca de riquezas bem como, em nome da fé cristã, empreenderam navegações e explorações que resultaram na abertura de novas rotas comerciais e no estabelecimento de intercâmbios com outros povos, marcando o início da chamada Época Moderna. Entre outros resultados desse processo de expansão marítima,
- A) desenvolveu-se um intenso comércio no Atlântico Sul, entre a América portuguesa e a África, livre de qualquer tutela Estados Nacionais europeus.
  - B) estabeleceu-se um comércio entre a Europa e América do Sul, cujos princípios reguladores pautavam-se na preservação dos recursos naturais de ambos.
  - C) houve o fortalecimento dos Estados nacionais centralizados e o desenvolvimento de uma nova cartografia que descrevia, de maneira inédita, a geografia terrestre.
  - D) os países africanos firmaram uma importante parceira comercial com europeus em função da livre comercialização de produtos primários inexistentes na Europa.

**CONCURSO PÚBLICO DA PREFEITURA MUNICIPAL DE MAXARANGUAPE**  
**EDITAL Nº 001/2022 – MAXARANGUAPE/RN**

24. Considere o trecho abaixo.

Muito cedo, no Brasil, as Câmaras Municipais tiveram consciência de suas funções e principalmente do papel relevante que deviam desempenhar no processo de colonização que aqui se iniciava. Organização dotada de aptidões variadas e provida de uma capacidade de adaptação admirável, logo relacionou-se com o meio, pondo-se em contato íntimo com as necessidades locais.

Adaptado de ZENHA, Edmundo. *O município no Brasil (1532-1700)*. São Paulo: Instituto Progresso Editorial, 1948.

No Brasil colonial, a instituição a que o texto se refere, no exercício de suas funções, privilegiou interesses

- A) coletivos, segundo a hegemonia alcançada pelos representantes do povo.
- B) privados, conforme a preponderância adquirida pelas classes proprietárias.
- C) populares, conforme as regras impostas pelos donatários das capitanias.
- D) públicos, segundo os regulamentos determinados pela nobreza metropolitana.

25. Considere o trecho abaixo.

Na capitania do Rio Grande, ao se iniciarem os anos de 1680, oficiais de ordenanças passaram a ser permanentemente designados para frentes de conquista, oriundas de Pernambuco e da Paraíba. Esses homens realizavam na prática o objetivo último da colonização portuguesa e a eles caberia não apenas guerrear, mas também estabelecer as bases de núcleos de povoamento europeu, pois se tratava de combater os indígenas e se fixar em suas terras.

Adaptado de MONTEIRO, Denise Mattos. *Terra e trabalho na história: estudos sobre o Rio Grande do Norte*. Natal: EDUFRN, 2007.

O trecho expõe, de forma sucinta, os primórdios do processo histórico que proporcionou a

- A) apropriação fundiária sob controle de reduzida parcela da população.
- B) expansão canavieira por causa da progressiva ampliação da área de produção.
- C) formação de vilas caracterizadas pela manutenção das tradições nativas.
- D) ocupação de territórios marcados pela expulsão dos invasores holandeses.

26. Considere o trecho abaixo.

“Se um grande povo não acredita que a verdade deva ser encontrada em si mesma... se não acredita que ele sozinho se complete a si mesmo e esteja destinado a levantar-se e salvar a todo o resto pela sua verdade, imediatamente transforma-se em material etnográfico, e não mais em grande povo... uma nação que perde essa fé deixa de ser uma nação”.

DOSTOIEWISKY, Fiodor (*apud*) HOBBSAWN, E. *A era do capital (1848 – 1875)* Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1977, p.101.

O texto revela um momento da história europeia na segunda metade do Século XIX. Nesse sentido, a reflexão de Dostoiewisky relaciona-se com

- A) as ideias nacionalistas que eram pautadas em um critério histórico e implicavam numa decisiva importância das instituições e da cultura das classes dominantes ou elites de educação elevada.
- B) o progresso econômico, o liberalismo e, até mesmo, à democracia que exerceram importância decisiva na criação dos estados-nações independentes e, ao mesmo tempo, rivais entre si.
- C) o argumento ideológico dos nacionalistas que defendiam uma concepção de unidade do povo que não era radical nem revolucionária, ao contrário, supunha um amplo consenso entre classes e nações.
- D) o sentimento separatista de alguns povos e regiões, pautados no argumento nacionalista, que refutavam as diferenças de ordem étnicas, de aparência física ou mesmo de idioma.

27. Considere a imagem abaixo.



Disponível em: <https://educador.brasilecola.uol.com.br/estrategias-ensino/o-filme-tempos-modernos.htm>. Acesso em: 18 set. 2022.

Na imagem popularizada no filme Tempos Modernos, de Charles Chaplin, a representação imagética de implicação clássica do evento histórico destacado expõe a

- A) ascensão do proletário sobre as mudanças profundas promovidas nos métodos de fabricação.
  - B) autonomia do funcionário perante as alterações sucedidas nos procedimentos da manufatura.
  - C) soberania do operário sobre as modificações acontecidas nas técnicas da maquinofatura.
  - D) subordinação do trabalhador perante às inovações ocorridas no processo de produção.
28. Considere as informações presentes na charge, publicada em agosto de 1970, após a conquista da Copa do Mundo pelo Brasil.



Disponível em: [https://portalimprensa.com.br/noticias/ultimas\\_noticias/27994/charge+de+jaquar](https://portalimprensa.com.br/noticias/ultimas_noticias/27994/charge+de+jaquar). Acesso em: 19 de set. 2022.

Naquele contexto histórico, o teor da charge expressava

- A) a estimulação do sentimento cívico em defesa da manutenção da ordem familiar prevalecente.
- B) a manipulação midiática do patriotismo e a dissimulação da realidade social existente.
- C) a relação entre a adesão natural da torcida e a estimulação à festividade pública consciente.
- D) a utilização da paixão pelo futebol em proveito da rejeição popular ao regime então vigente.

29. Considere os dois textos abaixo.

**Texto I**

Lé Sénéchal-Machado e Todorov descrevem ações de campanhas pela paz no trânsito e pelo respeito à faixa de pedestre, realizadas entre 1996 e 1997 em Brasília. Parte do sucesso das referidas campanhas, que contribuíram para a mudança de práticas da população de Brasília no trânsito, é atribuída ao papel da mídia em estimular mudanças. A contribuição da mídia deu-se, segundo Lé Sénéchal-Machado e Todorov, pela publicação de matérias, artigos e reportagens relacionados direta ou indiretamente com problemas no trânsito em Brasília, nos quais se enfatizavam ações das referidas campanhas e a necessidade de mudança de comportamento dos motoristas brasileiros no trânsito.

Adaptado de WANG, Maria de Lima; PEREIRA, Maria Eliza Mazzilli; ANDERY, Maria Amália. *Mídia, comportamento e cultura*. Disponível em: <http://pepsic.bvsalud.org/pdf/pac/v7n2/v7n2a01.pdf>. Acesso em: 20 set. 2022.

**Texto II**

É fato que a mídia representa uma forma de poder que, nas sociedades de massa, possui papéis extremamente significativos, tais como: influir na formação das agendas públicas e governamentais; intermediar relações sociais entre grupos distintos; influenciar a opinião de inúmeras pessoas sobre temas específicos e atuar como aparelhos ideológicos capazes de organizar interesses. Esses papéis são ocultados sob o lema do dever da informação, que seria neutra, independente, apartidária e a-ideológica, características invariavelmente alegadas pelos órgãos da mídia ao retratar, de forma cabotina, sua atuação.

Adaptado de FONSECA, Francisco. *Mídia, poder e democracia: teoria e práxis dos meios de comunicação*. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rbcpol/a/6bCYRSVtShSg6wqwhQg6vQQ/?lang=pt>. Acesso em: 20 set. 2022.

Comparando os dois textos, conclui-se que o estudo da mídia, em diferentes períodos históricos, revela a

- A) complexidade de seu impacto na sociedade, na medida em que tanto é capaz de esclarecer quanto de mistificar.
- B) imparcialidade de sua ação na coletividade, haja vista que seus objetivos são pautados para a defesa do bem comum.
- C) intencionalidade de sua atuação na coletividade, haja vista que sua mensagem é decifrada de forma homogênea por diferentes classes sociais.
- D) parcialidade de seu alcance na sociedade, na medida em que seus propósitos são direcionados para o ambiente urbano.

30. Considere o trecho abaixo.

Embora sendo um tema pouco explorado ou totalmente ausente no Ensino Básico, a eugenia foi incentivada no Brasil entre os primeiros anos do século XX e os anos de 1950, chegando a ter formuladores teóricos e entusiastas bem conhecidos na nossa história, como, entre outros, Roquete Pinto e Monteiro Lobato. Aqui o principal expoente e pensador foi o médico Renato Kehl que chegou a publicar um livro, cujo título era “*A Cura da Fealdade*” em 1923, no qual afirmava que *a palavra fealdade, aqui empregada, tem a significação mais ampla do que a do entendimento corrente. Não corresponde à falta de predicados físicos (...) emprestei-lhe o sentido galtoniano [de Francis Galton, pai da eugenia [sic] de disgenesia, ou cacogenia. Em outros termos ela equivale a anormalidade, a morbidez assim como a beleza equivale a normalidade, a saúde integral*”. (Kehl, 1923 apud Pietra, 2007, p.139).

A partir das informações expressas no texto, avalie as proposições a seguir.

- I. Considerando que, neste período em que se desenvolveram as ideias da eugenia, cerca de 50% da população brasileira era de ex-escravizados, negros e pobres, a defesa da perfeição biológica ajudou na superação do preconceito de raça/etnia do qual eram vítimas essa parcela da população.
- II. O fato de ter o engajamento de grandes figuras da literatura, da medicina e de outros setores da elite da sociedade mostra que o pensamento eugênico no Brasil tem íntima ligação com o racismo estrutural e foi, aqui, um de seus operadores.
- III. No Brasil, a pouca ou nenhuma visibilidade conferida a eugenia nos livros didáticos e manuais de história do ensino básico deve-se ao fato de que aqui a eugenia não se relacionava com o racismo.
- IV. Além dos negros, os alvos dos defensores da eugenia no Brasil eram também imigrantes asiáticos, judeus e latino-americanos.
- V. Os únicos brasileiros na mira dos eugenistas eram aqueles que apresentavam algum distúrbio mental ou defeitos físicos congênitos, fadados ao isolamento em relação ao restante da sociedade, como meio de purificação da raça.

Estão corretas as proposições

- A) I e III.
- B) I, II e V.
- C) II e IV.
- D) II, IV e V.